

# ANTENA

Marcelo Lima

## Energia criativa

Hi-tech na medida, design produzido na ilha de Taiwan expande suas fronteiras e ganha visibilidade internacional

Aos 22 anos, Sean Yu e Yiting Cheng, estudantes de design e moradores de Taipei, resolveram sair da casca. Ou, como eles preferem dizer, quebraram a forma e fundaram seu próprio estúdio de design, o 22. “Somos apaixonados pela vida e por viver aqui. Em uma cidade que nos abriga, nos move. Em grande parte por ser toda construída de aço e concreto”, conta Cheng, à frente do ateliê desde 2005.

Tão inesperadas quanto o apreço da dupla pela vida em meio a uma das maiores concentrações populacionais chinesas, situada ao norte da ilha de Taiwan, as criações que saem da linha de montagem do ateliê 22 – e são hoje exportadas para diversos países – também não deixam nada a desejar quando o assunto é criatividade aplicada à manipulação das matérias-primas.

“A nós interessa propor novos usos para o concreto e o aço. Redirecionar a imagem de força relacionada a esses materiais para criar vasos, joias, relógios. Peças delicadas, mas, no nosso caso, de construção tão rigorosa quanto os materiais de que são feitos”, afirma Yu, sintetizando, em linhas gerais, o design produzido hoje na ilha asiática.

Um ponto de encontro por excelência da cultura chinesa com a civilização ocidental, que tem, na última década, procurado expandir sua produção para além de suas fronteiras, aparecendo, com destaque, em eventos internacionais de peso. Caso da feira francesa Maison & Objet e do London Design Festival, para os quais o país asiático já conta com datas agendadas para o mês que vem.



“Os designers taiwaneses são hábeis em manipular materiais tradicionais como o bambu e a madeira, transformando-os em objetos domésticos verdadeiramente inovadores. Eficientes do ponto de vista tecnológico, mas não menos inspiradores em termos estéticos”, comenta o diretor de design Alain-De Lee, da Pegacasa, uma importante manufatura local.

Exemplo acabado dessa versatilidade, a Poo5 LED, um dos mais recentes lançamentos da marca, é uma luminária que combina artesanato e tecnologia de ponta. O corpo principal da peça, sugerindo extrema leveza, é feito de bambu e pode se desconectar de seu suporte de alumínio. O módulo de LED, oferece baixo consumo de energia e, ao mesmo tempo, um fecho luminoso expandido.

Outro nome de peso do setor de iluminação, atualmente em acelerado processo de expansão, a Xcellent passou mais de uma década desenvolvendo produtos para a vida ao ar livre,

utensílios de cozinha, eletrodomésticos e móveis. Até que toda a experiência acumulada a levou a traçar voos mais altos e a empresa resolveu abordar a questão da luz.

Entre seus recentes lançamentos, o Flight Pendant, de visual aerodinâmico, procura reproduzir a imagem de gaivotas em voo. Já o Wall Disk, peça que remete a um astro sideral, se pretende, apenas, um ponto focal em qualquer ambiente. Na melhor tradição chinesa, são produtos pensados para o hoje. Mas repletos de tradição e significados.

Uma virtude exercitada também por Nine-goldfish, relógio de parede do estúdio Haoshi Design, que traz, em torno de seus ponteiros, um cardume de nove peixinhos de resina. Segundo seus criadores, um símbolo permanente de sorte, construído em torno do animal – e do número –, que na tradição chinesa simboliza sorte, riqueza e florescimento. Tudo o que design de Taiwan pretende encontrar.